

DIFERENÇAS CLÍNICAS E DEMOGRÁFICAS ENTRE HOMENS E MULHERES NA HANSENÍASE

Isaque Oliveira BRAGA⁽¹⁾, Humberto Baptista COSTA⁽¹⁾, Filipe Rocha LIMA⁽²⁾, Sérgio ARRUDA⁽²⁾, Iukary TAKENAMI⁽¹⁾

UNIVASF – CMED-PAV - Universidade Federal do Vale do São Francisco – Campus Paulo Afonso⁽¹⁾, IGM – FIOCRUZ - Instituto Gonçalo Moniz – Oswaldo Cruz⁽²⁾

Introdução: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada por *Mycobacterium leprae*, que acomete predominantemente os homens. No entanto, nos últimos anos a diferença entre os sexos tem diminuído significativamente, acometendo mulheres em plena capacidade de reprodução e produção laboratorial. Identificar os diversos efeitos da hanseníase na variável gênero constitui uma importante estratégia de investigação para compreender melhor às diferenças biológicas envolvidas na doença. **Objetivos:** Identificar diferenças clínicas e demográficas entre homens e mulheres com hanseníase. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, quantitativo, realizado com pacientes admitidos em uma unidade de referência em Salvador, Bahia. Após identificação da população de estudo, os dados foram coletados mediante consulta aos prontuários dos pacientes atendidos no período de fevereiro de 2014 a fevereiro de 2016. **Resultados:** A população final foi composta por 60 pacientes diagnosticados com hanseníase, dentre os quais 35 (58,3%) eram do sexo feminino. A idade e número de contatos domiciliares foi maior entre as mulheres (mediana de idade: 47; IQR 32-61,3; mediana de contatos: 2; IQR 1-3) do que nos homens (mediana de idade: 39; IQR 28-48; mediana de contatos: 2; IQR 1,3-4). No entanto, nenhuma diferença significativa foi observada ($p=0,25$, $p=0,40$, respectivamente). Ademais, nenhuma diferença significativa foi observada entre as variáveis clínicas: presença de cicatriz BCG, número de lesões, baciloscopia, formas clínicas, classificação operacional e esquema terapêutico ($p>0,05$). **Conclusões:** Embora a doença acometa em maior frequência a população feminina, não existem diferenças clínicas e demográficas entre homens e mulheres na apresentação da hanseníase.

Palavras-chaves: Epidemiologia, Feminino, Hanseníase, Masculino